

## ➤ Outsourcing de serviços de formação

Neste trabalho também procurámos perceber como no âmbito da formação o 'outsourcing' se pode revelar interessante para as empresas. Recolhemos três perspetivas, de profissionais ligados a instituições que fornecem serviços de formação.

### ➤ Aposta estratégica

Inês Sousa, 'senior consultant' da B-Training, começa por recordar Steve Jobs e o seu conselho de que nos devemos concentrar naquilo que fazemos melhor, delegando o resto. «É aqui que o 'outsourcing' de formação surge como uma aposta estratégica», diz, partilhando a experiência da B-Training ao referir que as empresas que procuram a instituição fazem-no essencialmente por três motivos: «focalização no cliente e na criação de valor acrescentado; para converterem um custo fixo interno num serviço externo especializado; e por confiarem num parceiro estratégico que detete, fácil e imparcialmente, lacunas e necessidades de formação, as quais internamente dificilmente seriam identificadas». Na opinião de Inês Sousa, «o desenvolvimento de formação comportamental requer, mais do que qualquer outra área, um clima favorável à partilha e à abertura na expressão pelos colaboradores, por exemplo, de problemas organizacionais, aspeto facilitado pela intervenção de um parceiro isento». Refere também que «a opção pelo 'outsourcing' deve ser acompanhada de um processo rigoroso de seleção do fornecedor e de um trabalho em equipa entre a empresa contratante e o parceiro».



➤ Inês Sousa: «O desenvolvimento de formação comportamental requer um clima favorável à partilha e à abertura.»




➤ João Teixeira: «Ao nível da formação, a tendência para o 'outsourcing' tem vindo a notar-se cada vez mais.»

### ➤ Qualidade e competitividade

O diretor comercial da Source of Knowledge, João Teixeira, considera que «o 'outsourcing' é nos dias de hoje uma aposta muito forte na estratégia das empresas», destacando que «ao nível da formação essa tendência tem vindo a notar-se cada vez mais». João Teixeira, cuja empresa abriu recentemente um novo centro de formação em Lisboa, salienta que o tecido empresarial «procura reduzir ao máximo os custos das estruturas internas, preocupando-se em manter os seus níveis de qualidade intocáveis para o mercado», sendo que «o recurso a colaboradores externos, especialistas nas suas áreas de atuação, resultado de experiências diversificadas, é notório quando se recorre ao modelo de 'outsourcing'». O responsável faz também notar que «os níveis de qualidade e competitividade exigidos às empresas de 'outsourcing' e aos seus colaboradores reforçam a ideia e a implementação deste modelo nas organizações». Para a Source of Knowledge, frisa, «este é um aspeto diferenciador, sendo a empresa um exemplo da aplicação do modelo».

lou recentemente do 'special one' numa conferência proferida no Chile, considerando-o um génio, enquanto os colegas são apenas treinadores de futebol. Definiu-o como «um líder, uma pessoa com uma grande perspicácia, que só sabe olhar para o futuro», e contou em declarações aos 'média' que José Mourinho procurou-o a certa altura porque, segundo assinalou, «sabia que o futebol é muito mais do que técnica e tática, é também relações humanas». Na opinião do filósofo, «para saber de futebol Mourinho tinha a noção de que tinha de perceber de humanidade», e ele, Manuel Sérgio, não lhe ensinou nada: «Dei-lhe apenas formação em alguns pilares filosóficos para fazer o que faz e ser quem é», disse, acrescentando: «Por isso ele prepara os jogadores não só na parte técnica, mas também na parte humana. Ele está muito acima dos outros».

Outro caso é o do sociólogo Vítor Poeiras, que tem vindo a desenvolver desde 2011 um produto de formação ligado à figura de José Mourinho. Trata-se de um 'workshop' sobre liderança de pessoas e

equipas com inteligência emocional, baseado naquilo a que chama «estilo Mourinho». Destina-se a profissionais que chefiam e coordenam pessoas e equipas nas organizações e que pretendam melhorar as suas competências emocionais na liderança. Com cerca de duas décadas de atividade no mercado da formação profissional como consultor, coordenador pedagógico e formador comportamental, Vítor Poeiras destaca no seu 'workshop' os seguintes tópicos: «o líder que sabe dar um sentido ao trabalho de equipa»; «as competências emocionais do líder eficaz»; e «a liderança à Mourinho». Na entrevista em anexo partilha algumas das suas opiniões sobre o 'special one', com quem diz que aprendeu muito. «Aprendi o valor da liderança inspiracional e transformacional, a importância da capacidade de comunicar e empatizar na liderança e a relação com pessoas e equipas, além da importância do 'coaching'», explica, acrescentando: «Também aprendi que não devemos ter medo do sucesso, e retive a ideia de que não basta ser, há que parecer, e mais, querer é poder». 

[www.b-training.pt](http://www.b-training.pt)



**B-TRAINING**  
CONSULTING

- **OUTSOURCING DE RECURSOS HUMANOS**
- **FORMAÇÃO INTRA E INTER EMPRESAS**
  - a. Gestão de Equipas e Pessoas
  - b. Desenvolvimento Pessoal
  - c. Formação Pedagógica de Formadores (modalidade presencial e *b-learning*)
  - d. Gestão da Formação (modalidade presencial e *e-learning*)
  - e. E-Tutor
  - f. Conceção de Cursos *E-learning*
- **CERTIFICAÇÕES DE ENTIDADES FORMADORAS PELA DGERT**

Instalações: Rua Castilho, n.º 23, 6.º B 1250-067 Lisboa | Telf. +351 211 919 570 | 918 455 001 | Fax: 211 931 925 | Email [geral@b-training.pt](mailto:geral@b-training.pt) | [www.b-training.pt](http://www.b-training.pt)